



**INDICAÇÃO Nº 444/2023**

INDICA AO PREFEITO DE PARAUAPEBAS, DARCI LERMEN, QUE IMPLEMENTE O PROGRAMA DE SUBSÍDIO A CONSULTAS MÉDICAS PARA PESSOAS DE BAIXA RENDA, DENOMINADO MEIA-CONSULTA, A FIM DE AMPLIAR E GARANTIR ACESSO A SERVIÇOS ESPECIALIZADOS VIA REDE PARTICULAR.

AUTORA: ELIENE SOARES

Após cumprido o rito regimental, seja a cópia desta Indicação encaminhada ao Chefe do Poder Executivo, bem como ao gabinete da Secretaria Municipal de Saúde (Semsu), para as providências cabíveis.

**JUSTIFICATIVA**

Parauapebas já é o 4º município mais populoso do Pará, tendo superado Marabá, e suas demandas na área de saúde são gigantescas, até porque a rede pública municipal de saúde recebe pacientes de toda a redondeza. No ano passado, foram realizados 4,2 milhões de consultas e exames ambulatoriais no SUS de Parauapebas, menos apenas que o volume de Belém e Ananindeua. O custo de todos esses procedimentos foi de R\$ 23 milhões.

A questão é que muitos exames, como ressonância e tomografia, são caros e, por isso, requerem autorização, que geralmente demanda tempo entre fazer o pedido e realizar o exame em si. Esse atraso prejudica o diagnóstico e leva muitos pacientes a complicações severas, onerando os cofres públicos, e muitas dessas complicações poderiam ser evitadas com agilidade nos métodos e procedimentos. E detalhe: a população carente é a mais penalizada.

**Produção ambulatorial de Parauapebas**

Município possui atualmente a **3ª maior demanda do SUS por consultas e exames especializados** no Pará, só atrás de Belém e Ananindeua

Em **2022**, cerca de **4,2 milhões de consultas e exames** foram feitos no sistema municipal de saúde  
**Este ano**, de janeiro a agosto, os atendimentos somaram cerca de **2,5 milhões de procedimentos**  
**A fila de espera é enorme**, e exames solicitados aos pacientes do SUS causam impacto de **R\$ 23 milhões por ano** aos cofres público

Assessoria de Gabinete da Vereadora Eliene Soares.



Com vistas a ampliar e garantir o acesso da população de baixa renda a consultas e exames diagnósticos mais complexos e caros, e para ajudar a desafogar a rede municipal de saúde, **indico ao Governo Municipal que estude implementar um programa de subsídio a procedimentos clínicos que venham a ser realizados pelos pacientes diretamente na rede particular, nos moldes do “Programa Meia-Consulta”, que já é sucesso em várias cidades do Centro-Sul do país, principalmente no estado de São Paulo.**

Por meio do programa em questão, em que a Prefeitura de Parauapebas poderia subsidiar de 50% a 90% do valor da consulta ou exame em clínicas particulares para pacientes comprovadamente hipossuficientes e previamente cadastrados, a pressão sobre a rede pública de saúde diminuirá consideravelmente, bem como será encurtada a fila sobretudo de exames de imagem, como ressonância e tomografia, acelerando diagnósticos e tratamentos de doenças cardíacas e neoplasias (cânceres), as que mais matam no país.

Pelo exposto, peço aos nobres pares desta Casa apoio para aprovação da presente Indicação, entendendo que ela é de fundamental relevância e urgência para contribuir com a otimização dos serviços de saúde e adiantando que, se posta em prática, a medida ora pleiteada poderá alcançar 96 mil habitantes em situação de pobreza e que, em condições normais, jamais teriam condição de bancar os altos custos de determinados procedimentos.

É o que tenho a indicar.

Câmara Municipal de Parauapebas, 16 de outubro de 2023.

---

**Eliene Soares de Sousa**  
**Vereadora (MDB)**